

O PARQUE DOS INVASORES

Cristina Ávila

Da equipe do **Correio**

Aárea de quase 1,3 milhão de metros quadrados escolhida em um dos espaços mais nobres de Taguatinga para lazer, esporte, hotéis e um mega shopping está sendo roubada dos moradores da cidade. Meia dúzia de grileiros apossaram-se das maiores parcelas invadidas do Tagua Park. Eles cercaram áreas de 100 a 200 mil m² cada um, algumas já piqueteadas para venda de lotes. Ao redor das terras reservadas, mais de 100 liminares concedidas pela Justiça servem como impulso para o parcelamento de áreas rurais da Fundação Zoobotânia.

Uma das maiores áreas griladas no Tagua Park está sendo disputada na Justiça por dois invasores. José Pereira de Sá alega que Ailza Helena Gomes apropriou-se do que é dele. Ela já é uma figura conhecida em outra invasão. A mais polêmica de todas. No final de 1997, surgiu como líder da Estrutural.

A costureira de 50 anos é conhecida como dona Nena e assumiu a liderança na Estrutural com o apoio do deputado José Edmar (PMDB), substituindo a pirotécnica Marlene Mendes, que havia rompido com o padrinho por questões político-eleitorais. Nessa época Nena já era filiada ao PMDB, depois de uma passagem pelo PSDB.

Mas a costureira, que quando morava na Estrutural tinha como principal atividade a venda de gelo, nega que esteja invadindo o Tagua Park. Ela afirma que uma liminar a garante no local porque morou ali há dez anos, antes de antes de ir para a Estrutural.

Os fiscais da Administração Regional de Taguatinga estão de olho na casa de alvenaria que dona Nena construiu. Mas são obrigados a reconhecer a determinação judicial. Eles mostram a área que ela cercou. Calculam que o terreno tenha uns 100 mil m².

"Essas pessoas querem adivinhar a minha vida. Não é nada disso", diz Nena. "Voltei para o lugar que era meu, quando vi muita gente do PT invadindo ali também", desconversa. Ailza Gomes diz que tem "um monte de documentos" comprovando que morou ali no primeiro governo Joaquim Roriz. "Ele derribou minha casa, por isso fui para a Estrutural."

Dona Nena diz que se mudou para a invasão há cerca de oito anos. "Nem lembro mais." E sómente saiu de lá no ano passado, retirada pelo então governador Cristovam Buarque.

No centro da área reservada para o projeto do Tagua Park — previsto pelo Plano Diretor Local de Taguatinga — está a maior parcela invadida por uma só pessoa. O superlote tem uma liminar concedida a Sayonara Santana Teixeira. Mas a mãe dela, uma mulher com aparentemente 50 anos chamada Lurdes Conceição Santana, comandava uma dezena de peões para a construção de um muro no início do ano. Cercava 48 mil metros quadrados em janeiro. Arrependeu-se. Talvez. E ampliou seus limites para uma área quase três vezes maior.

■ Leia mais na página 3